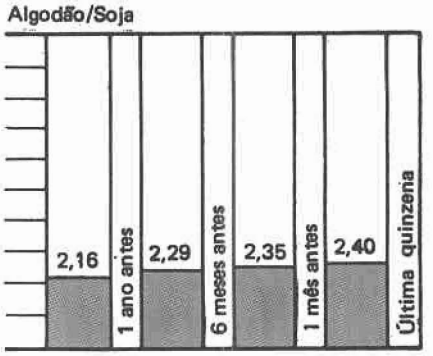
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO EXTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Os preços relativos algodão/soja e algodão/milho têm seu quociente multiplicado por 20 devido à disparidade entre as medidas utilizadas para o algodão (libra-peso) e para a soja e o milho (bushel).

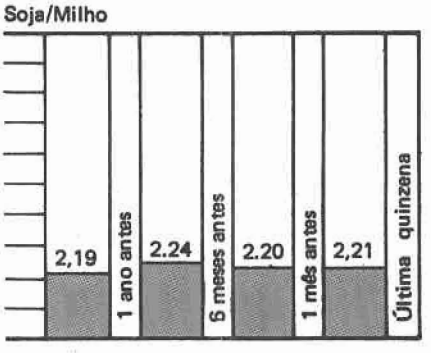
A queda registrada nos preços do óleo de soja, em razão do crescimento da produção dos óleos de palma e de outros vegetais, concomitantemente ao ligeiro fortalecimento das cotações do farelo de soja, em virtude do enfraquecimento do dólar norte-americano, mantiveram estável o preço da soja no mês. Simultaneamente, a cotação de algodão cresceu 1,5%.

Algodão/Soja



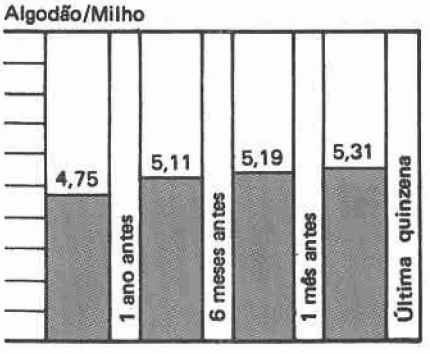
As grandes safras norte-americanas de soja e de milho obtidas, em 1985, aumentaram ainda mais os estoques mundiais, contribuindo para que permaneçam baixos os preços, que registraram quedas de 11,9% e 12,7%, respectivamente, em relação a um ano antes.

Soja/Milho



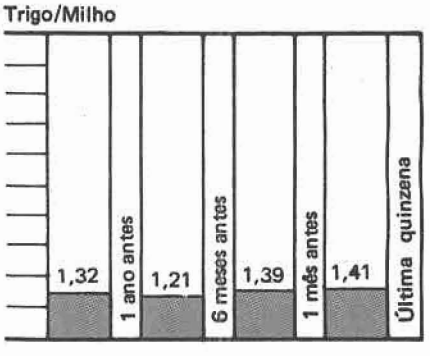
Os preços do algodão permanecem deprimidos e seu mercado está bem abastecido. Para o final da atual safra, estima-se um estoque de 51,6 milhões de fardos. Entretanto, a redução de 2,1% na última estimativa da produção mundial (79,4 milhões de fardos) foi responsável pela pequena variação registrada em sua cotação na última quinzena, em relação ao mês anterior. Simultaneamente, o preço do milho manteve-se estável.

Algodão/Milho



A política do governo norte-americano, de reduzir os preços de garantia, contribuiu para a queda na cotação de ambos os cereais. Durante a última quinzena, o preço do trigo apresentou-se 6,5% inferior ao de um ano antes.

Trigo/Milho



FONTE DOS DADOS BRUTOS – Algodão: Cotton World Statistics; Soja, Milho e Trigo: Commodity Year Book.